Neurocirugia. 2016;27(Espec Congr):437

Neurocirugía

https://www.revistaneurocirugia.com

P240 - Malformação Cavernosa do III Nervo Craniano

S. Tavares, C. Guerreiro, J. Gonçalves e M. Barbosa

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

Resumen

Introdução: As malformações cavernosas ocorrem raramente nos nervos cranianos, sendo mais comuns no nervo óptico. A sua ocorrência no nervo oculomotor é extremamente rara.

Caso clínico: Trata-se do caso clínico de um homem com 69 anos, sem antecedentes patológicos de relevo, com história de parésia progressiva do III nervo craniano esquerdo com 6 meses de evolução e cujo diagnóstico final revelou uma malformação cavernosa deste nervo. A TC e RM-CE realizadas revelaram uma lesão expansiva, aparentemente extra-axial, nas cisternas supra-selar e pré-pôntica esquerdas, com 12 mm de maior diâmetro, na proximidade do III nervo esquerdo, imagiologicamente compatível com o diagnóstico de meningioma. Foi efectuada a exérese completa da lesão infiltrativa do nervo, sem preservação anatómica do mesmo, através de abordagem pterional. A análise histopatológica confirmou o diagnóstico de malformação cavernosa. Estão descritos na literatura 10 casos de malformação cavernosa do nervo oculomotor, com formas de apresentação distintas e variadas abordagens terapêuticas.

Discussão: As malformações cavernosas do III par são uma entidade clínica rara e de apresentação muito variável segundo os poucos casos descritos. No caso aqui apresentado, o estudo imagiológico pré-operatório não era a favor deste diagnóstico, não sendo expectável o resultado obtido após a abordagem cirúrgica. O tratamento cirúrgico permanece controverso. Uma intervenção precoce após a instalação sintomática está associada a uma maior probabilidade de remoção total e a um melhor outcome, relacionado com a preservação anatómica e funcional do nervo.

See front matter © 2016 Elsevier España, S.L. Todos los derechos reservados